

## **Novos paradigmas da aprendizagem e o papel das tecnologias**

*Texto adaptado de: FORMIGA, M. A Terminologia da EAD. In: Litto, M.F; FORMIGA, M. **Educação a Distância: estado da arte. volume 1.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.*

A Educação como é um processo inerente ao ser humano, em todas as etapas de sua vida. É nesse território fértil que a utilização e a aplicação das tecnologias de informação e comunicação (TICs) se expande abrangendo todos os campos de aprendizagem da **atividade humana, ao longo de toda vida**, ou seja, de forma **permanente** e **continuada**. Por meio das TICs, os modelos de aprendizagem finalmente ultrapassaram o universo limitado dos educadores e invadem todas as células da vida social e econômica. [...] Os **novos modelos de aprendizagem** utilizam intensamente as TICs e coincidem com a **inovação** em todos os níveis da vida humana. [...]O papel exercido pelas TICs e a valorização cada vez maior da inovação extrapolam em muito o que se vem observando no processo de aprendizagem e no uso progressivo da EaD, denominada no novo paradigma de “**aprendizagem flexível**” [...]. [Enquanto isso, os professores da educação presencial sentem certa insegurança nesse cenário de permanente incerteza e mudanças continuadas. Isso também se dá, em alguns casos, porque sua identidade ideológica se prende a uns poucos autores consagrados do passado, que representam pouco ou quase nada da galáxia do conhecimento em crescente expansão. Nesse redesenho completo do cenário científico/tecnológico/inovativo sobressai a valorização da aprendizagem cooperativa e a disseminação do conhecimento potencializada pela EaD]. Nesse redesenho completo do cenário científico/tecnológico/inovativo sobressai a valorização da **aprendizagem cooperativa e a disseminação do conhecimento** potencializada pela EaD. Isso impacta direta e fortemente o papel exercido pelo professor, que agora não terá mais a concepção prevalecente até o século passado, de assumir a responsabilidade maior de transmitir o conhecimento por meio do paradigma ultrapassado do ensino. Essa função hoje é feita de forma mais eficaz por outros meios, com **foco na aprendizagem do aluno**. Portanto, cabe agora ao professor deslocar sua competência para incentivar a aprendizagem, desenvolver o raciocínio, pensar, falar e escrever melhor. Desse modo, ele passa a ser um eterno aprendiz ao dividir e compartilhar seus conhecimentos, sobretudo as dúvidas, com os pares e seus também novos colegas estudantes/alunos. Exercitar a aprendizagem significa baseá-la em conteúdos significativos e em **problemas a serem discutidos com foco na sua resolução**. Na busca de soluções, o primeiro obstáculo a ser superado é o do excesso de informações disponíveis. Professor e aluno terão de centrar suas atenções na sua localização e, ao encontrá-las, saber realizar, tal qual no processo de pesquisa, a seleção do que é mais relevante. **Aprender é praticar um processo contínuo de opção, que começa pelas fontes dos conteúdos**. Nesse processo criativo e inovador do exercício docente, desaparece a hierarquia do saber e a pretensão de superioridade intelectual dos mestres. O aluno/aprendiz passa a dispor de acesso generalizado ao conhecimento, facilitado pelos meios de comunicação e tecnologias inteligentes, que se apresentam sob a forma de uma equalização de

oportunidades, igualmente oferecidas e disponíveis aos professores. Os diferentes métodos, a terminologia e os meios tecnológicos são processos facilitadores em direção ao fim maior da aprendizagem — os conteúdos. Faz-se necessário enfatizar a fluência tecnológica e o domínio linguístico em um determinado campo de conhecimento, mas apenas como condições intermediárias. Compete ao aprendiz nunca se deixar levar pela rigidez da ditadura terminológica, nem se deixar tragar pela avalanche de informações. A aquisição do conhecimento por meio de uma aprendizagem de conteúdos significativos tem relação determinante com o processo cognitivo de exercitar a imaginação, a memória, a criatividade e a capacidade de transferência para aplicar os conhecimentos na vida profissional e no mundo real.

Como resumo do referencial supracitado, destaca-se o quadro a seguir que compara as transformações provocadas pelas TICs em diferentes dimensões da aprendizagem.

<b>Antigo paradigma</b>	<b>Novo paradigma</b>
Instalações físicas (prédios escolares)	Ciberespaço
Frequência obrigatória e horário rígido	Conveniência de local e hora
Ensinar	Aprender a aprender
Currículo mínimo, disciplinas obrigatórias e pré-requisitos	Conteúdos significativos e flexíveis
Unidisciplinaridade	Inter,multi e transdisciplinares
Pedagogia	Andragogia
Transmissão do conhecimento	Aprendizagem coletiva
Educação formal	Educação não formal
Formação com duração prefixada	Formação ao longo da vida
Educação a distância	Aprendizagem aberta e flexível
Economia de bens e serviços	Economia do conhecimento
Professor	Orientador de aprendizagem
Avaliação quantitativa	Avaliação qualitativa
Diploma, certificado	Satisfação de aprender